

Fiúza reaparece e pede mais um dia para depor

O deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) reapareceu. Ontem pela manhã ele entrou em contato com o presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), pediu prazo de 24 a 48 horas, a partir de quarta-feira, para prestar seu depoimento. Passarinho concedeu o prazo a Fiúza, que por ter imunidade parlamentar pode fazer a reivindicação, mas solicitou que o deputado compareça à CPI na quinta-feira, pela manhã.

Em princípio, Fiúza concordou em depor no dia marcado pelo senador, mas informou que iria consultar seu advogado, José Guilherme Vilela — defensor do ex-presidente Fernando Collor no Supremo Tribunal Federal e no Senado. Fiúza deveria depor na quarta-feira, conforme o cronograma previsto para ouvir os parlamentares acusados de envolvimento no escândalo do Orçamento. Ele seria o primeiro, seguido de Cid Carvalho (PMDB-MA), José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) e Manoel Moreira (PMDB-SP). Fiúza disse que não pretende dar nenhuma declaração antes da defesa que fará na CPI.